

S fim de
Se

Domingo, 28 de Agosto de 2016

a

**SÍLVIO
DE SOUSA**
O mais valioso
jogador
africano de 2016



CARTOON

CASIMIRO PEDRO



Museu dos Reis

O Museu dos Reis do Congo está localizado na província do Zaire e passou a constar do calendário de eventos culturais da cidade, devido à sua importância histórica. Encontros, curiosidades, troca de impressões e leitura, entre os visitantes, preen-

chem frequentemente o seu diário de registos. O museu regista uma média diária de uma centenas de visitantes que, guiados por profissionais da instituição, fazem do local a mais importante fonte do saber, socorrendo-se de fontes orais e escritas ali depositados.

FERNANDO NETO



Horóscopo

Carneiro

A semana indica um aumento de desgaste energético que acelera e aumenta o ritmo das actividades. Essa energia pode gerar alguns impulsos irracionais, imprevistos e de difícil controlo.

Touro

Os relacionamentos afectivos são salientados pela configuração dos astros actualmente e, por essa razão, necessitam de atenção da sua parte. Um bom diálogo pode ser necessário para esclarecer qualquer mal-entendido.

Gémeos

A sua vida quotidiana está a tornar-se pouco a pouco mais agradável e, sobretudo, mais organizada. Aproveite esse bom momento para se empenhar ainda mais, mantendo uma agenda mais planificada, fazendo bons contactos e investindo de forma intensa nos seus planos profissionais.

Caranguejo

Os assuntos relativos à família requerem, de facto, muita energia da sua parte. Mas, se você empenhar-se, acaba por organizar tudo e colocar as coisas em ordem.

Leão

Ótimo período diante de si para se sentir mais optimista em relação ao futuro. Deve continuar a empenhar-se para alcançar as suas metas pessoais. O campo profissional está a ser favorecido, indicando bons êxitos nas iniciativas, proporcionando lucros e recompensas satisfatórias.

Virgem

Período favorecido para conseguir óptimos resultados nas iniciativas pessoais. As suas habilidades organizacionais são muito úteis no seu dia-a-dia, e não somente no âmbito profissional.

Balança

Diminua as expectativas, pois nem sempre consegue a colaboração dos parceiros e colegas. Algumas pequenas decepções não o fazem desistir dos seus objectivos.

Escorpião

O empenho pessoal está a ser recompensado e começa a colher os resultados, por isso, não perca de vista os seus objectivos.

Sagitário

Período propício para tirar os planos da gaveta e ir adiante, rumo aos seus objectivos. Se fez tudo o necessário e empenhou-se bastante, obtêm a

recompensa merecida. Olhe o futuro com optimismo e aprenda com os obstáculos que a vida lhe apresentou, servem para fortalecer a sua força de vontade.

Capricórnio

Nada atrapalha a caminhada em que, de agora em diante, pode contar inclusive com o apoio de parceiros e colegas para ir adiante com os objectivos profissionais. Os obstáculos parecem estar a diminuir, mas deve usar a sua capacidade organizacional com sabedoria, avançando com cautela.

Aquário

Nesta semana, seria melhor não tomar nenhuma decisão importante. Pode estar a desperdiçar inutilmente energias em actividades desnecessárias. Portanto, procure controlar a sua irritação e agir com calma diante das dificuldades que enfrenta e, aos poucos, consegue encontrar a solução mais adequada para cada assunto.

Peixes

O momento actual é desafiador. Precisa de continuar firme nos seus propósitos se quiser alcançar os seus objectivos. Dentro de si, existem forças inimagináveis que o ajudam a superar todos os obstáculos.

CURIOSIDADE

Mozart

Wolfgang Amadeus Mozart viveu de 1756 a 1791 e foi um prolífico e influente compositor austriaco do período clássico. Começou a compor aos cinco anos e passou a apresentar-se para a realeza europeia. Foi autor de mais de seiscentas obras, muitas delas referências na música sinfónica, concertante, operística, coral, pianística e camerística. A sua produção foi louvada por todos os críticos da sua época, embora muitos a considerassem excessivamente complexa e difícil, e estendeu a sua influência sobre vários outros compositores ao longo de todo o século XIX e início do século XX.

ANEDOTAS



Quem descobriu a América?

Na aula de geografia, pergunta a professora:

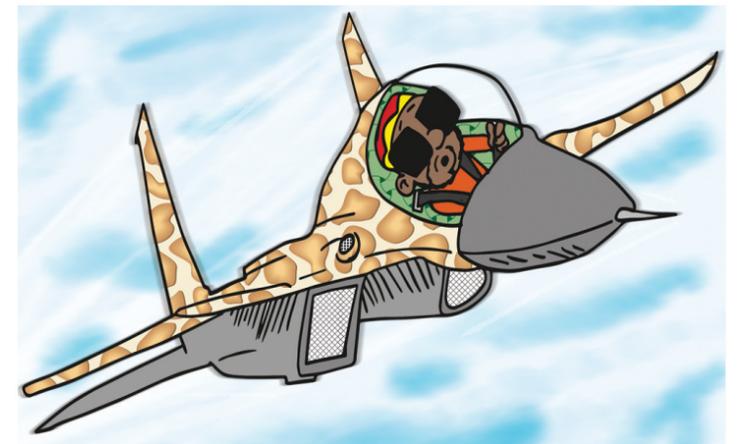
- Maria, aponte no mapa onde fica a América do Norte.
- Aqui está. - Respondeu com eficácia a menina.

- Correcto. - Responde a professora. E, virando-se para a turma, pergunta - Agora turma, quem descobriu a América?

E responde muito rapidamente o Júlio: - A Maria...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Encontre as seguintes palavras: Luanda, Benguela, Huila, Moxico.

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	B	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	E	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
X	B	I	A	U	E	K	I	N	N	A	E	X	E	A	H	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	G	C	A	P	T	M	N	U	S	M	E
X	N	E	O	R	D	O	V	U	E	L	C	O	O	E	I	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	E	V	E	I	A	D	D	L	G	L	L
J	N	E	P	P	A	M	R	L	A	O	I	J	E	A	A	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	A	U	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	X	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M
Y	I	I	N	G	A	I	D	E	G	C	N	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	C	O	A	O	I	Z	D	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	A	A	K	A	M	S

Euclides da Lomba canta no "Show do Mês"

O músico Euclides da Lomba é a figura de cartaz do espectáculo do "Show do Mês", que se realiza no próximo fim-de-semana, no Espaço Real Plaza, em Talatona, em Luanda. Euclides da Lomba entrou no "music-hall" nacional em 1998, com o lançamento do seu primeiro disco, intitulado "Livre Serás". Em 2001, colocou à disposição dos fãs a obra discográfica "Desejo Malandro".

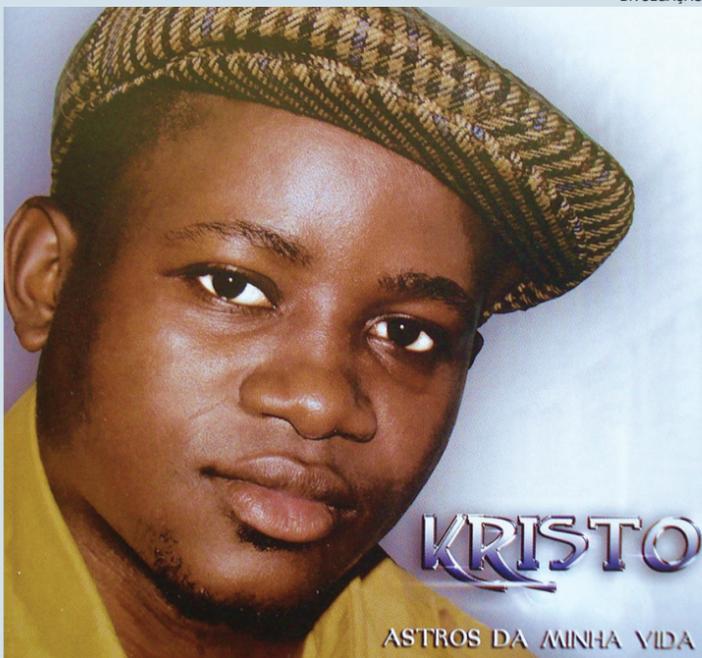


Praça da Independência

DIVULGAÇÃO

Kristo lança "Palavras"

O músico Kristo apresenta e assina autógrafos aos fãs no próximo sábado, na Praça da Independência, em Luanda, o seu mais recente trabalho discográfico intitulado "Palavras". O novo disco comporta 14 músicas com temáticas viradas para o amor e o dia-a-dia. O primeiro disco de Kristo tem o título de "Astro da Minha Vida".



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 26/08 a 01/09/2016

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.05	CÓDIGO MOMENTUM	drama	12



SINOPSE

Sinopse: Alex é convencida pelo seu antigo parceiro a fazer um último assalto. Depressa fica a saber que caiu numa armadilha. Após uma morte brutal Alex vê-se perseguida por um grupo de assassinos. Cabe-lhe agora descobrir a origem da teia de mentiras por detrás do roubo e descobrir os segredos que a tornaram um alvo a abater.

Elenco: Olga Kurylenko, Morgan Freeman, James Purefoy, Jenna Saras, Lee-Anne Summers, Marian Frizelle, Dylan Edy, Sabine Palfi, Lisa Leonard, Ebby Weyime, Aidan Whytock, Karl Thaning, Colin Moss, Lee Raviv, Shelley Nicole, Richard Lothian, Brendan Murray, Daniel Fox, Eva-Marie Fredric, Joe Vaz, Grant Roberts, Henie Bosma.n

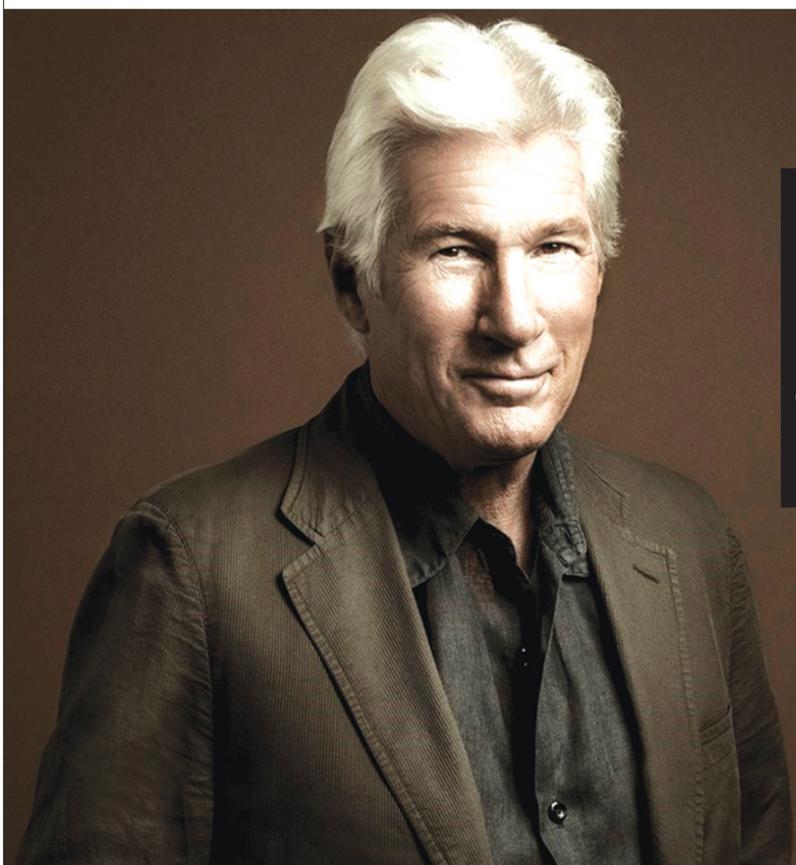
Direcção: Stephen S. Campanelli

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	Ratchet e Clank	drama	12
S.02	Os Dez Mandamentos: O Filme	épico	12
S.03	Blinky Bill - O Filme	animação	06
S.06	O Gang Assalto Arriscado	drama	14
S.07	Nós Inventamos a Brincadeira - Mu Nzoji	animação	06
S.08	Uma Aventura no Jurássico	animação	06

FAZEM ANOS ESTA SEMANA

RICHARD GERE

Richard Tiffany Gere, nascido na Filadélfia, a 31 de Agosto de 1949, é um premiado actor que deu início à carreira teatral em musicais da Broadway e passou dois anos em Londres. Foi casado com a artista plástica brasileira Sylvia Martins e com a modelo Cindy Crawford.



GUSTTAVO LIMA

Nome artístico de Nivaldo Batista Lima, nascido em Presidente Olegário, em Minas Gerais, a 3 de Setembro de 1989, cantor, compositor e multi-instrumentista de música sertaneja. O músico mineiro também trabalha nos bastidores como produtor musical, fazendeiro e empresário, além de já ter actuado como modelo em variados desfiles de moda, como dançarino no quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão e como actor na novela Amor à Vida.



JÚLIO CÉSAR

Júlio César Soares de Espíndola, mais conhecido como Júlio César, nascido no Rio de Janeiro, a 3 de Setembro de 1979, é futebolista e actua como guarda-redes na equipa do Benfica. Em 2009, a IFFHS nomeou-o como o terceiro melhor guarda-redes do mundo, atrás de Iker Casillas e de Gianluigi Buffon. Também foi premiado como o melhor guarda-redes do campeonato italiano em 2009 e 2010 e Bola de Ouro de 2009.



BASQUETEBOLISTA DA SELECÇÃO DE SUB-18 SÍLVIO DE SOUSA

O mais valioso jogador africano de 2016

Sílvio de Sousa conquistou com a Selecção de Angola o Campeonato Africano de Basquetebol (Afrobasket), na categoria de sub-18, disputado em Kigali, Ruanda. Nesta competição, foi eleito o jogador mais valioso (MVP) e integrou o leque dos cinco melhores basquetebolistas escolhidos pela organização. O extremo poste angolano de 17 anos, 2,4 metros e 109 quilos, vive actualmente nos Estados Unidos da América, na Florida, onde frequenta aulas na Academia de Basquetebol Monteverd.

CÉSARESTEVES |

Jornal de Angola - Como é que entra para o basquetebol?

Sílvio de Sousa - Tudo começou quando, ainda com sete anos, em casa, brincava a encestar umas bolinhas num aro adaptado de um biberão.

Jornal de Angola - E conseguia acertar muitas vezes?

Sílvio de Sousa - Nem sempre. Variava. Algumas vezes acertava, noutras não. Ao ver essa vontade que eu mostrava de praticar o basquetebol, a minha mãe inscreveu-me no clube 1º de Agosto.

Jornal de Angola - Considera a sua mãe como a grande responsável pela sua entrada no mundo do basquetebol?

Sílvio de Sousa - Sim. A minha mãe é a minha grande influência e a responsável pela minha entrada no mundo do basquetebol.

Jornal de Angola - Em que nível começou quando chegou ao 1º de Agosto?

Sílvio de Sousa - Comecei, primeiro, a fazer o mini-basquete. Depois de completar 12 anos, fui transferido para a classe dos iniciados.

Jornal de Angola - Nessa altura, qual era o seu aproveitamento?

Sílvio de Sousa - Ainda era muito fraquinho. Depois de completar 13 e até aos 15 anos, atingi o nível de cadetes.

Jornal de Angola - Nos cadetes já tinha um bom rendimento?

Sílvio de Sousa - Não. Também era muito fraquinho. Mas comecei a melhorar o meu rendimento quando, na segunda época de cadete, comecei a jogar basquetebol na rua. Alternava os jogos do clube com os de rua.

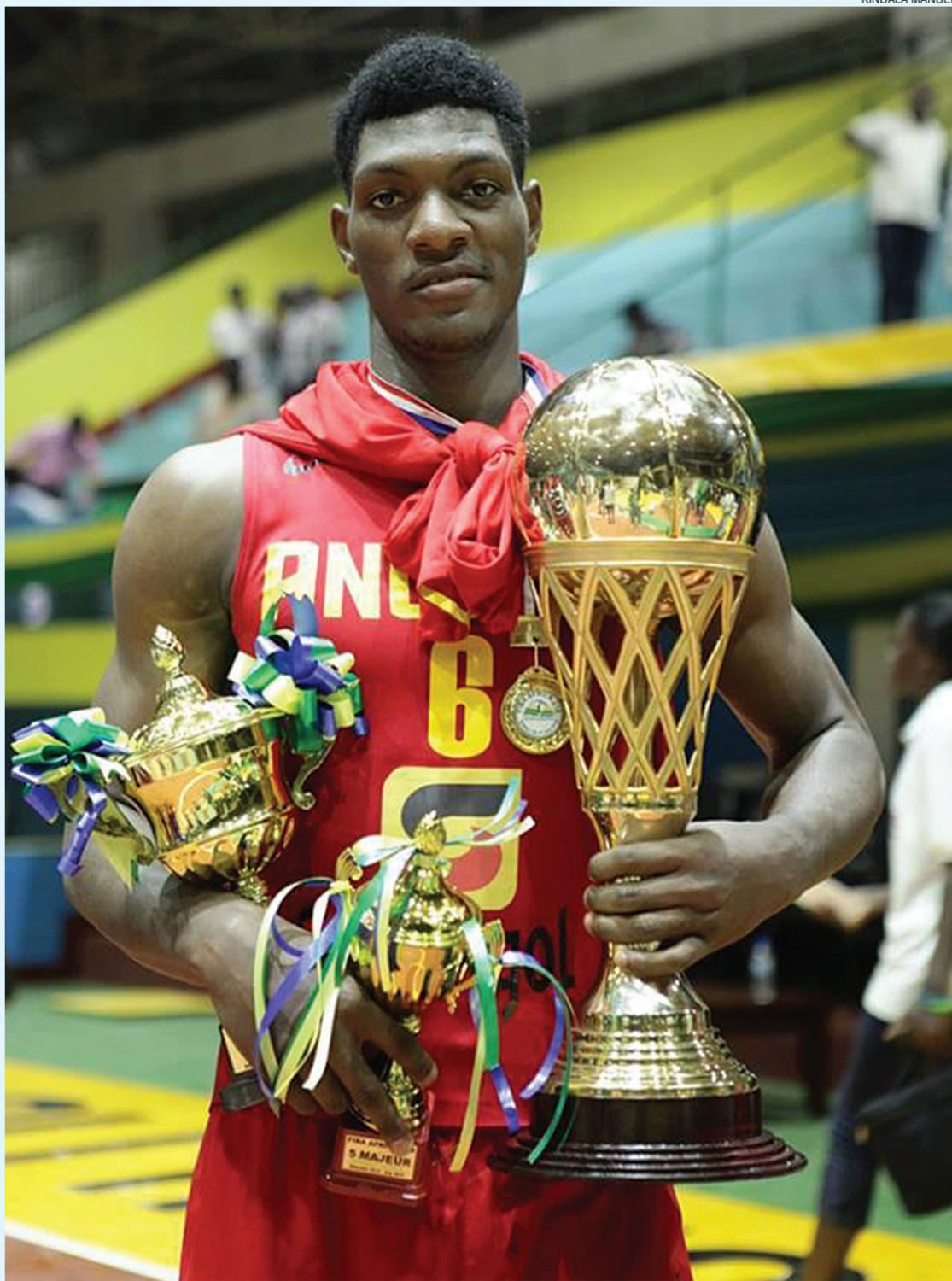
Jornal de Angola - O basquetebol de rua ajudou em alguma coisa?

Sílvio de Sousa - Sim, o basquetebol de rua ajudou a melhorar o meu estilo de jogo. Quando comecei, era muito mole, preguiçoso e não tinha muita experiência.

Jornal de Angola - O que foi que o basquetebol de rua lhe deu para superar essas barreiras?

Sílvio de Sousa - O basquetebol de rua deu-me agressividade, ajudou a melhorar o meu aspecto de atacante. Passei a ser um jogador que atacava muito mais no aro. Aprendi a não fugir do contacto físico.

Jornal de Angola - Com as competências que conseguiu, praticando o basquetebol de rua, como é que depois surgem as oportunidades para mostrar ao seu clube que já podiam contar consi-



KINDALA MANUEL

go para os grandes desafios?

Sílvio de Sousa - Em função do bom rendimento que já apresentava, enquanto fazia o escalão cadete, deram-me a oportunidade de fazer dupla com os juniores, durante duas épocas. Quando cheguei a júnior, comecei também a fazer dupla com os seniores.

Jornal de Angola - Com quantos anos é que chega a Selecção Nacional?

Sílvio de Sousa - Cheguei à selecção com 14 anos, em 2013, nos sub-16, e tornei-me, pela primeira vez, campeão africano. Nesse mesmo campeonato, fiz parte do cinco ideal.

Jornal de Angola - Quais foram as outras conquistas?

Sílvio de Sousa - A nível de clubes, fui vice-campeão nos cadetes e campeão nacional nos juniores. Em termos de conquistas individuais, fui o melhor ressaltador nos cadetes e melhor marcador nos juniores. Tive, depois, a oportunidade de representar a selecção sénior.

Jornal de Angola - Como é que surge a oportunidade de ir

viver nos Estados Unidos?

Sílvio de Sousa - Após a minha participação no campeonato mundial de sub-17, organizado no Dubai, em 2014, ao chegar em Angola, apercebi-me, através do meu clube, que a escola norte-americana Monteverd, onde me encontro actualmente, gostou da minha prestação e estava interessada em oferecer-me uma bolsa de estudo. Não hesitei e em 2015 rumei aos Estados Unidos da América. Mas antes disso, tinha conquistado também o campeonato da SADC, em 2014, com a selecção sub-18.

Jornal de Angola - Como foi a conquista do Afrobasket 2016, organizado em Kigali?

Sílvio de Sousa - Quando chegámos a Kigali para competir, a primeira coisa que eu disse a mim e aos meus colegas é que venceríamos a competição.

Jornal de Angola - Como chegou a esta conclusão?

Sílvio de Sousa - Confiei no meu esforço e no dos meus colegas.

Jornal de Angola - Não tiveram

receio das outras equipas?

Sílvio de Sousa - Não. Nós chegamos à conclusão de que todas as equipas que estavam na competição eram do mesmo nível que a nossa.

Jornal de Angola - Em que fase do campeonato ganharam a certeza de que o campeonato já não vos fugiria?

Sílvio de Sousa - Foi no jogo da final, após o prolongamento. Eu disse a mim e ao meus colegas que venceríamos o jogo.

Jornal de Angola - O que lhe deu tanta certeza?

Sílvio de Sousa - Ganhei essa certeza depois de notar que a equipa adversária demonstrava muito desgaste físico. E nós ainda dispúnhamos de muita resistência. Por essa razão, ganhámos confiança e auto-motivação de que o título não nos fugiria.

Jornal de Angola - Qual foi a palavra de ordem que usaram a nível do grupo que funcionava como motivação para continuarem a lutar pelo título?

Sílvio de Sousa - Era “vamos

acreditar”. Além disso, cada um procurava puxar por aquele que estivesse com um rendimento baixo, a fim de voltar ao seu normal.

Jornal de Angola - Durante o jogo da final, houve algum momento em que ficaram com a impressão de que iriam perder o título?

Sílvio de Sousa - Não, não houve. Sempre acreditámos que iríamos conseguir. Mas, eu particularmente, não estive muito bem no primeiro e segundo quartos.

Jornal de Angola - Porquê?

Sílvio de Sousa - Estava meio nervoso e ansioso. Por saber que se tratava do jogo da final, fiquei muito ansioso e isso estava a afectar o meu rendimento. Mas depois no terceiro quarto consegui recuperar e ajudar a equipa nos momentos em que mais precisou de mim.

Jornal de Angola - Foi considerado o jogador mais valioso dessa prova (MVP). Esperava ganhar esse prémio?

Sílvio de Sousa - Eu entrei para essa competição com o objectivo de ganhar algum prémio individual. Desde o primeiro jogo, prometi a mim mesmo que sairia desse campeonato com um prémio.

Jornal de Angola - Qual era o prémio individual que almejava conquistar?

Sílvio de Sousa - Prémio de melhor marcador. Mas acabei por ser surpreendido com o de MVP.

Jornal de Angola - Foi a primeira vez que conseguiu um prémio de MVP na sua carreira?

Sílvio de Sousa - Não. Antes mesmo de voltar a Angola para participar nesse Afrobasket, em que nos tornámos campeões, já tinha sido distinguido duas vezes com o prémio de MVP nos Estados Unidos, em dois torneios em que participei com a equipa Monteverd. Além disso, também venci um concurso de smash.

Jornal de Angola - Qual é a sua primeira ambição no basquetebol?

Sílvio de Sousa - Chegar à NBA.

Jornal de Angola - Quem são as suas principais referências a nível do basquetebol?

Sílvio de Sousa - A nível nacional sempre admirei a forma de jogar do Kikas Gomes e do Carlos Morais. A nível internacional, o LeBron James é o meu grande ídolo.

Jornal de Angola - Agora que está a viver uma realidade diferente da angolana, em termos de formação na área do basquetebol, acha que os iniciados, aqui em Angola, estão bem encaminhados?

Sílvio de Sousa - Eu gostaria que se apostasse fortemente na formação. Há muito bons jogadores a nível de formação, com muita vontade de jogar e que não são bem aproveitados. Alguns treinadores tiram pouco proveito deles.

Jornal de Angola - Chegou a passar por isso em Angola?

Sílvio de Sousa - Havia fases em que sentia que era subaproveitado.

Jornal de Angola - Acha que se esse problema, que acaba de avançar, fosse resolvido teríamos selecções mais fortes?

Sílvio de Sousa - Acredito que sim. Teríamos muito boas selecções e com muito mais títulos.

JOÃO KANJILA

O empreendedor do Panguila Velho

ALFREDO FERREIRA e GUIMARÃES SILVA |

A diversificação da economia é o mote que anima muitos empreendedores do país. A oportunidade está a ser bem aproveitada por João Kanjila, de 59 anos, natural do Huambo, um diplomata que empresta neste momento algum conhecimento ao sector da hotelaria e turismo, na província do Bengo, na localidade do Panguila Velho.

O diplomata e gestor de empresas lembra que a ideia de montar um negócio começou há muito tempo, quando o Executivo lançou o slogan “Angola é um canteiro de obras”, catalisador do desenvolvimento do país.

João Rebelo Kanjila, que fez o curso superior de relações internacionais na Inglaterra, por volta dos anos 80 e regressou a Angola, disse que “o apelo trouxe grande motivação para juntar o meu esforço pessoal ao exercício colectivo. Daí comecei com o projecto que hoje é uma realidade na zona do Panguila”.

Nos arredores do Panguila, na província do Bengo, o grupo JRK possui um resort que comporta 40 quartos, um restaurante, um auditório, salão de festas, três vivendas T4, bar, piscina, panificadora, fábrica de gelo e um centro de formação no ramo da hotelaria e turismo.

Restauração e mecânica

João Kanjila não pára nos seus propósitos. “Delícias” e “Musongué” são dois restaurantes que já funcionam em pleno no Panguila Velho, com o concurso de 25 jo-

vens, sempre na filosofia do grupo do empreendedor, que busca participar no desenvolvimento do sector da restauração numa localidade intermediária entre Luanda e Bengo, com potencialidades turísticas, que, aproveitadas, podem proporcionar momentos de lazer às populações das duas províncias fronteiriças.

Neste caso particular admite que “os dois restaurantes constituem uma inovação na região”, “oferecemos conforto aos visitantes, procurando satisfazer ao máximo as exigências dos clientes, com variedades de gastronomia local”.

Outro empreendimento que João Kanjila instalou no Panguila Velho é a oficina que tem dado grande ajuda a vários jovens, sobretudo para obterem o primeiro emprego. A oficina conta com a colaboração de trabalhadores de nacionalidade chinesa que têm dado o seu contributo quer na formação dos jovens, quer na reparação das viaturas. A oficina presta ainda serviços de bate-chapa, pintura, mecânica, recauchutagem e estação de serviços.

Novo emprego

Andrade Jamba e Susana José são dois jovens que encontraram o primeiro emprego num dos empreendimentos do grupo JRK. O primeiro vê no emprego na área de hotelaria o meio para a solução de necessidades básicas.

Susana José, por seu lado, garante que “desde o momento que encontrei o primeiro emprego, as coisas têm-me corrido sob feição. Nós estamos também a receber por parte da empresa formação e isto tem ajudado muito a



comprender este trabalho de hotelaria”. “Nós temos em carteira, com algum avanço significativo, o projecto de formação, fundamentalmente olhando para os jovens”, disse João Kanjila, que deu a conhecer que esse grupo etário tem muita vontade de aprender uma profissão.

João Kanjila sublinha que no caso específico da hotelaria e turismo, na zona do Panguila Velho, “nós damos esta possibilidade, porque contamos com o apoio do Executivo, o institucional em todas as áreas, principalmente na administração quanto aos documentos. Nós estamos na fase inicial da formação dos jovens.

Temos neste momento um grupo de 20 a ser formado, contudo, continuamos a receber candidaturas”.

Projecto

“O projecto está quase concluído. Consumiu 12 milhões de dólares e vai empregar mais de 400 jovens, muito dos quais vão encontrar no Panguila Velho o primeiro emprego. Edificámos tudo num espaço de um hectare e meio, para nesta fase ajudarmos o país. Sabemos que os jovens, sobretudo, necessitam de uma oportunidade, por isso estamos aqui”, disse João Kanjila.

Crise

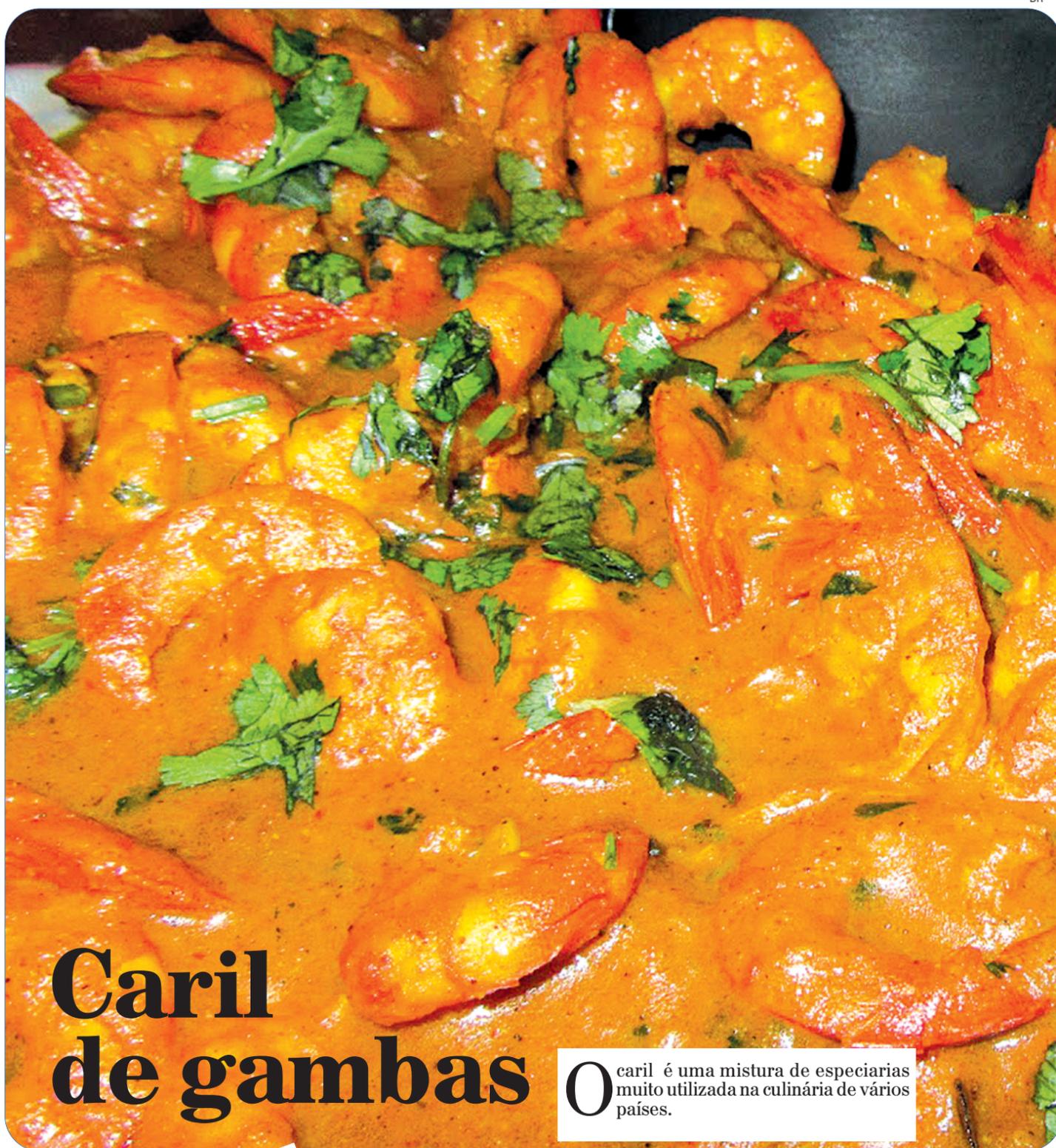
“A crise que assola o país mexeu comigo e, certamente, com todos os empresários, mas hoje estou a recuperar.

Já penso em dar continuidade a vários empreendimentos que tenho em carteira e outros que estão em execução, como no caso do resort do Panguila.

A crise faz com que surjam novas ideias a materializar e aplicar melhor o investimento, para uma gestão mais conseguida.

Apelo a todos os empresários para que apliquem da melhor forma o dinheiro, de modo a obterem um bom resultado.”





Caril de gambas

O caril é uma mistura de especiarias muito utilizada na culinária de vários países.

RECEITA da SEMANA



INGREDIENTES

1 kg de gambas, 1 colher de chá de caril, 1 cebola, azeite doce, 300 ml de leite de coco, sal, pimenta preta, gengibre e jindungo.

PREPARAÇÃO

Numa panela, leve ao lume o azeite e aqueça. Adicione a cebola picada e, quando estiver alourada, junte as gambas pré-cozidas e descascadas, o sal e a pimenta. Salteie durante algum tempo. Junte o leite de coco, o jindungo e o caril e salteie de novo durante cinco minutos. Sirva quente. Acompanhe com arroz branco.



Dicas

Como vestir bem sem grandes gastos

É possível vestir-se bem e estar na moda sem precisar de gastar todo o dinheiro em compras frenéticas.

Tenha peças básicas no armário

Ao invés de investir em roupas exóticas e marcantes, tenha sempre no armário peças básicas, como camisas e camisolas brancas e pretas, calças jeans básicas e sapatos que possam servir para mais de uma ocasião.

Use e abuse de acessórios. Um colar, um lenço ou até mesmo um cinto podem fazer toda a diferença. Peças básicas permitem que faça inúmeras combinações diferentes e saia da mesmice de todos os dias.

Compre apenas o que for necessário

Se é um poupador nato já deve saber que uma das regras básicas para ter e guardar dinheiro é o autocontrolo. O primeiro passo é criar um plano financeiro para o mês, com os gastos fixos, com o que pretende poupar e quanto pode gastar com supérfluos. Tendo isso em mente, as hipóteses de perder o controlo e sair a comprar loucamente como se o mundo fosse acabar amanhã caem bastante.

Antes de comprar, responda a três perguntas básicas: preciso? Posso? Devo? Leva menos de três minutos e pode mudar de ideia rápido.

Seja rico e não pareça um

Muita gente preocupa-se mais com o que parece do que com o que realmente é. De que adianta um armário cheio de roupas caras se está endividado no banco e a conta não sai do vermelho?



O formador

Afonso Panda “Calépsi”, de 51, anos valeu-se da experiência adquirida enquanto membro da Brigada Juvenil de Ensino Patriótico “Comandante Dangereux” para se transformar num empreendedor. Ele dirige, presentemente, o Grupo Panda, que tem como escopo principal a formação nos mais variados níveis. Os empreendimentos do grupo estão espalhados nas províncias do Bengo e de Luanda, concretamente nas áreas de Panguila e Viana.

O empresário teve de suar para conseguir materializar os seus projectos, depois das dificuldades enfrentadas para conciliar os estudos com a tarefa de cuidar dos irmãos mais novos. “Sou o filho mais velho de cinco irmãos e era obrigado a cuidar deles na ausência da nossa mãe. Era forçado muitas vezes a faltar à escola, porque naquela altura, em 1976, a nossa mãe viajava muito para a província do Moxico, onde ia vender peixe para poder sustentar-nos enquanto eu ficava em casa a cuidar dos mais pequenos. A vontade de estudar que eu tinha, contava eu na altura 12 anos, fazia com que os abandonasse por algumas horas para assistir às aulas”, recordou.

O pai estava sempre ausente, porque era agente da polícia e o que ganhava era insuficiente para cobrir os gastos com a alimentação, vestuário e formação dos filhos. “Alguém tinha de ficar em casa com os mais pequenos. Foi um período muito difícil. Mas consegui dar a volta por cima, porque a minha mãe aconselhava-me a nunca deixar de estudar”, afirmou.

Mais tarde, na fase da juventude, por influência de um amigo chamado Nelito, que viu em si talento para ser professor, Afonso Panda enquadrou-se na JMPLA. “Fomos até à Bela Vista, onde nos tornámos membros da Brigada Juvenil de Ensino Patriótico Comandante Dangereux, criada a 16 de Maio de 1980 pela JMPLA, com o objectivo de cobrir a carência de professores na altura, principalmente nas províncias mais afectadas pela guerra, como as do Cunene, Bié, Moxico e Cuando Cubango.

“De Luanda, fui para ao Cuando Cubango em nome da brigada. Fiquei cerca de um ano destacado em Menongue. A escola ficava na via que liga o Cuchi ao Balombo, onde funcionam actualmente os reservatórios da Sonangol. A partir de lá, eu e mais alguns professores afectos à organização fomos seleccionados e encaminhados para diferentes organismos do Estado”, lembrou. Afonso Panda ingressou na Polícia de Investigação



JOSÉ BULE

Criminal. Como efectivo daquele órgão policial, trabalhou na área dos Objectivos Económicos, que patrulhava os principais eventos realizados no país. “Foi assim que, em representação do departamento, fiquei mais de um ano na Assembleia Nacional, onde coordenei uma equipa. Era o pivô principal”, disse.

No final dos anos 80 do século XX, a criminalidade em Luanda estava alta e um assessor cubano, que na altura trabalhava na Direcção da Polícia de Investigação Criminal, surpreendeu-se pela coragem e empenho demonstrado por Afonso Panda e convidou-o para fazer parte da equipa de combate aos assaltos, uma brigada que acabava de ser criada na capital do país.

Afonso Panda ficou alguns anos naquela brigada, para depois ser devolvido ao Departamento dos Objectivos Económicos. Anos mais tarde, foi transferido para a extinta EDIMPU, uma empresa que pertencia ao Ministério do Comércio, Alimentação e Bens Industriais, onde trabalhou três anos na condição de oficial de investigação. Depois, foi chamado a cumprir outra missão na Fina

Petróleos de Angola, onde eram registados muitos assaltos na altura. “Os meus salários dependiam sempre da Polícia. Mas na Fina Petróleos tinha direito a mais um abastecimento alimentar semanal bastante significativo, avaliado em mil dólares americanos naquela altura. Boa parte da alimentação despachava para ter dinheiro”, disse.

Quando trabalhava na Fina Petróleos de Angola, Afonso Panda trabalhou em plataformas petrolíferas e teve de enfrentar uma série de testes para provar à direcção da empresa que estava apto a desempenhar as funções. “Mas, bem ou mal, consegui cumprir a missão e dar a resposta que precisavam, como controlar a linha da água que saía do Bengo até a refinaria, cuja conduta era frequentemente violada”, contou.

Afonso Panda trabalhou na Fina Petróleos durante 19 anos, onde obteve formação e o privilégio de conhecer pessoas que foram muito importantes no seu crescimento profissional e intelectual. Lembra que nos anos 90, quando manifestou a intenção de criar uma empresa ainda não sabia em que ramo actuar. Uma mulher convidou-o a com-

prar uma casa na zona do Panguila, mas não manifestou qualquer interesse. Quando uma colega de trabalho o convidou a visitar a residência, nasceu a ideia de fazer uma creche.

Com a ajuda de um arquitecto, reformou a casa. Mas teve de fazer um grande sacrifício para fazer andar o projecto. “Saía de casa às 4 horas da madrugada para fazer andar o projecto. Outro desafio era saber quem deveria gerir o projecto, cujo objectivo era ajudar a comunidade onde não havia escola. O negócio exige muitos sacrifícios”, afirmou.

A obra durou nove meses. O Colégio Polivalente 20 de Junho alberga hoje mais de mil crianças da iniciação à 9.ª classe. A escola comparticipada pelo Estado arrancou com 500 alunos matriculados. Afonso Panda disse que o Estado paga o salário de metade dos professores e a escola assume os restantes.

“Estamos com um total de 46 funcionários. Quase todos os nossos professores são qualificados e com o ensino superior concluído. Portanto, na área social, o Grupo Panda Catápesi aposta no desenvolvimento da criança”, garantiu.

Aconteceu COMIGO

Período de guerra

Hoje, com 51 anos de idade, Afonso Panda lembra com tristeza o momento que viveu durante o período de guerra na província do Cuando Cubango, onde se encontrava a cumprir uma missão na condição de membro da Brigada Juvenil de Ensino Patriótico Comandante Dangereux. “Muitas crianças abandonavam as escolas. Os pais levavam os petizes para as matas onde se refugiavam da guerra. Muitas vezes não encontrávamos uma só criança nas salas de aula”, recordou.



MUNDO DOS MEDIA

Rádio minha

“Rádio Minha” é o programa que anima as tardes da Rádio Luanda Antena Comercial (LAC) com informação e debate sobre questões so-

ciais e culturais, e conta com a participação dos ouvintes. Tratamento diferenciado de informações e entrevistas em directo ou pré-gravadas

são atracções do programa emitido de segunda a quinta-feira, das 15 às 17 horas, na LAC com a apresentação de Pedro Fernandes.

Acontece:

VELHO CHICO

GLOBO 21h10

Afrânio diz à Encarnação que não quer mais ser coronel



Santo garante à Tereza que nada vai separá-los. Martim fala para Iolanda sobre suas suspeitas contra Carlos. Encarnação questiona Afrânio sobre as atitudes do deputado. Luzia vai até à casa de Bento para falar com Santo. Queiroz vê Bento a discursar para o povo na praça e avisa a Afrânio. Bento desafia Afrânio na frente do povo. Santo aparece na cooperativa.

SOL NASCENTE

GLOBO 19h30

Mário não gosta de saber que Alice vai estudar no Japão



Alice comanda o barco de pesca com Tanaka e esta conta-lhe que fará a sua pós-graduação no Japão. Damasceno mostra uma foto antiga para Geppina, que passa mal e é levada para o hospital. Tanaka convida Gaetano e a esposa, Geppina, para morarem em Arraial do Sol Nascente. Mário não gosta de saber que Alice vai estudar no Japão. Gaetano relembra como fugiu da máfia italiana com Geppina.

TVC1

DOMINGO, 19H30

Magic Mike

Três anos depois de Mike abandonar a vida de stripper, os restantes elementos dos Kings of Tampa também se vão afastar do palco. Mas querem fazê-lo à maneira deles: com uma última e bombástica actuação e o lendário Magic Mike a partilhar o palco com eles.



TVC2

DOMINGO, 16H20

O nosso amor de ontem

Dois antigos colegas de universidade reencontram-se e encetam um relacionamento, mas as diferentes ideologias políticas e sociais vão trazer sérias dificuldades.



TVC3

DOMINGO, 22H30

Treinador Carter

Numa escola secundária desfavorecida, um treinador de basquetebol exige que os seus jogadores melhorem o seu currículo escolar.



LIBERDADE, LIBERDADE GLOBO 19h00



Joana chega à casa de Tânia

Jorjão fica decepcionado com Ricardo. Raimundo tenta convencer Joana a procurar o pai quando chegar ao Rio de Janeiro. Gabriel desconfia dos meios que Caio utiliza para o treinar e ao irmão. Juliana é suspensa. Joana chega à casa de Tânia e esta emocionase. Gabriel enfrenta Caio. Tânia desconversa quando Joana pergunta pelo pai. Caio faz um treino extenuante a Gabriel e Giovane. Juliana sugere que os alunos do terceiro ano criem um “Grémio Estudantil”.

HAJA CORAÇÃO

GLOBO 20h20



Tamara beija Apolo

Henrique diz a Beto que Penélope é amiga da sua namorada, Leonora. Apolo aceita a proposta de Adriana e volta a ser piloto da Mercúrio. Murilo ajuda Carol a levar Bia para o hospital. Tancinha não aceita o pedido de perdão de Apolo. Francesca e Tancinha comemoram ao saber que Shirlei está namorando Felipe. Beto prontifica-se a ajudar Francesca e Tancinha a abrirem um restaurante. Apolo supera Tamara e conquista melhor posição para a corrida.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simões

Textos
José Bule
César Esteves
Guimarães Silva
Afredo Ferreira

Fotos
Edmundo Eucilio
JAimagens, Globo